SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra viola direitos de parentalidade

7 Março, 2018

A recente intenção da administração do CHUC de revogar os horários de trabalhos de segunda a sexta-feira, ao abrigo das normas que regulam o exercício da parentalidade, é uma afronta aos direitos das Mulheres/Enfermeiras, mas também da família e designadamente dos seus filhos.

Vivemos uma época de profunda crise económica e social que, paulatinamente, impulsiona a degradação civilizacional da nossa sociedade. Numa sociedade em que imperam os interesses contra quem trabalha, os trabalhadores estão cada mais expostos a ataques diversos, mais expostos ao agravamento da exploração e ao empobrecimento, à instabilidade e desregulamentação das relações laborais.

Na semana em que se comemora no dia 8 de março o **Dia Internacional da Mulher**, o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses constata que no dia-a-dia, em cada local de trabalho, as enfermeiras e os enfermeiros vêem sonegado um dos mais elementares direitos como é o acompanhar os seus filhos no processo de desenvolvimento como a lei prevê: "***A maternidade e a paternidade constituem valores sociais eminentes. Os trabalhadores têm direito à proteção da sociedade e do Estado na realização da sua insubstituível ação em relação ao exercício da parentalidade.***" (art. 33º do Código do Trabalho)

Deste modo, convidamos os Srs. jornalistas para uma conferência de imprensa **em frente ao Hospital Pediátrico de Coimbra, amanhã, dia 8 de março de 2018 às 12h,** para detalharmos essa realidade.

Nota enviada à comunicação social a 7 de março 2018.